

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM EM QUIMIOTERAPIA: PRINCIPAIS ENFOQUES E ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO

Ana Francisca Lima Feijó¹, Roberta Meneses Oliveira², Marina Castro Sobral³

Introdução: Em todo o mundo, os números de casos de câncer estão em crescimento exacerbado, sendo considerado uma das principais causas de mortalidade em adultos. Seu diagnóstico e tratamento estão associados a sentimentos de medo e angústia, devido à correlação com o desfecho de morte iminente. Dentre os tratamentos mais utilizados no combate ao câncer, existem a cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia (QT), que podem configurar tratamentos únicos ou associados. A QT consiste no emprego de substâncias químicas isoladas ou em combinação com o objetivo de tratar as neoplasias. Além disso, utilizam drogas que atuam em nível celular interferindo no seu processo de crescimento e divisão, que se encontram alterados na carcinogênese¹. A despeito de ser administrada de forma isolada ou associada às outras modalidades de tratamento, a maioria dos antineoplásicos utilizados em QT não atua exclusivamente na destruição de células tumorais, atingindo também tecidos de rápida proliferação. Seus efeitos podem ser, portanto, imediatos ou tardios, não só para o paciente, mas também para o profissional que manipula e administra o quimioterápico². Desta forma, este tratamento exige profissionais qualificados, com especialização na área, sendo o enfermeiro o mais indicado para sua administração segundo a lei do exercício profissional e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Por outro lado, as escolas de graduação em Enfermagem brasileiras não fornecem conteúdo sólido sobre cancerologia/QT aos discentes. Geralmente, o assunto é fragmentado ao longo dos quatro anos da grade curricular em disciplinas como epidemiologia, fisiopatologia, saúde da mulher, saúde da criança e saúde do idoso³. Sem preparo adequado, a maioria dos enfermeiros oncológicos adquire seus primeiros conhecimentos no contato com a prática. Inicialmente, a atitude natural destes profissionais é de despreparo para os cuidados com pacientes oncológicos, pois sentem-se desprovidos de bagagem de conhecimentos específicos da área⁴. Nesse contexto, a falta de preparo é preocupante, pois coloca em risco a segurança do paciente bem como a do profissional. Deste modo, o enfermeiro deve reunir competências gerenciais e assistenciais capazes de proporcionar um manejo adequado do paciente sob tratamento quimioterápico. Esta qualificação não deve estar alicerçada apenas em protocolos institucionais e desenvolvimento adequado das atividades cotidianas, mas também no gerenciamento do cuidado com qualidade. Como enfermeira assistencial na administração de quimioterápicos, surgiu o interesse em identificar os riscos ocupacionais a que estão expostos os enfermeiros ao manipularem drogas citotóxicas. A escassa produção científica sobre esse assunto levou às pesquisadoras a questionarem quais os enfoques temáticos das pesquisas de enfermagem no contexto da quimioterapia, na busca de estratégias para o gerenciamento do cuidado, garantindo qualidade e segurança nos serviços especializados nesse tipo de tratamento. **Objetivos:** traçou-se como objetivo geral: analisar as evidências científicas de enfermagem sobre quimioterapia; e, como objetivos específicos: identificar os principais enfoques temáticos das pesquisas de enfermagem sobre quimioterapia; e investigar estratégias

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira assistencial do Hospital Monte Klinikum – Fortaleza – CE. E
2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E
3. Acadêmica de Enfermagem da UECE, Bolsista PET/MEC/SESU. E-mail: marina_sobral@msn.com A

para a promoção do gerenciamento do cuidado de enfermagem em quimioterapia. **Metodologia:** trata-se de revisão integrativa da literatura, tipo de estudo que combina dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos, tais como definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, entre outros⁵. A busca dos artigos ocorreu no período de fevereiro e março de 2013 por meio de exploração nas bases de dados eletrônicas: *Scielo – Scientific Electronic Library Online*; *BDENF – Base de Dados da Enfermagem*; *LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde*; e *MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Foram levantados artigos com os descritores “quimioterapia” e “enfermagem”, devidamente cadastrados no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos escritos em português e inglês; disponíveis na íntegra e escritos por enfermeiros; e como critérios de exclusão: artigos de revisões, teses, dissertações, monografias, os que não respondiam à questão norteadora e duplicidades. Para apresentação dos resultados, utilizaram-se quadros e figuras e, posteriormente, os artigos foram discutidos integralmente, buscando responder à questão norteadora: *Qual o conhecimento científico produzido por enfermeiros sobre quimioterapia, considerando o enfoque dos estudos e as estratégias para o gerenciamento do cuidado de enfermagem?* **Resultados:** do total de 204 publicações encontradas, selecionaram-se 24 artigos. Os estudos, em sua maioria, foram publicados nos últimos três anos (13 artigos entre 2010 e 2012) em periódicos de ampla circulação e elevado impacto para a área de enfermagem (*Revista Latino-americana de Enfermagem*, *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, *Revista Brasileira de Enfermagem*, *Acta Paulista de Enfermagem*, dentre outras); predominando o método descritivo (18) e a abordagem quantitativa (13). No que diz respeito aos principais enfoques dos estudos, sobressaíram-se: 1. *Terapias Alternativas* (musicoterapia; brinquedo terapêutico); 2. *Pacientes* (perfil; foco na criança e no adolescente; satisfação; qualidade de vida; repercussões sociais; participação da família); 3. *Profissional* (riscos ocupacionais; relacionamento interpessoal; administração de QT; intervenções de enfermagem); 4. *Efeitos adversos da QT* (síndrome mão-pé; toxicidade dermatológica; mucosite; leucocitúria); e 5. *Gestão do ambiente/ serviço de QT* (ecologia hospitalar; conforto ambiental). Como principais estratégias citadas nos artigos para favorecer o gerenciamento do cuidado de enfermagem em serviços de quimioterapia, destacaram-se: 1. Promover o apoio psicossocial a paciente e família; 2. Fazer educação em saúde, com foco nas orientações sobre a doença, o tratamento e o autocuidado; 3. Implementar a consulta de enfermagem, utilizando instrumentos validados, aperfeiçoando registros e elaborando protocolos; 3. Proceder à qualificação profissional e formação especializada em Oncologia; 4. Realizar a medição da qualidade de vida dos pacientes em QT; dentre outras. **Conclusão:** concluiu-se que os estudos realizados por enfermeiros sobre quimioterapia são diversos e abordam temas abrangentes e de relevância para um cuidado de qualidade ao paciente oncológico, com destaque aos aspectos psicossociais e interacionais discutidos nos artigos e considerados de extrema relevância para o cuidado. Portanto, evidenciou-se que, na dinâmica assistencial da enfermagem oncológica, não basta que se aborde apenas a detecção precoce e o tratamento do câncer. É necessário que se trabalhe com a perspectiva da manutenção ou restauração da qualidade de vida dos pacientes, com prestação de serviços seguros para quem cuida e para quem é cuidado. **Implicações/contribuições para a enfermagem:** o estudo contribui com a

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira assistencial do Hospital Monte Klinikum – Fortaleza – CE. E
 2. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E
 3. Acadêmica de Enfermagem da UECE, Bolsista PET/MEC/SESU. E-mail: marina_sobral@msn.com A
- 00608

enfermagem, pois divulga estratégias baseadas em evidências para o gerenciamento do cuidado de enfermagem em QT, favorecendo o desenvolvimento da enfermagem oncológica como especialidade e construindo uma prática profissional mais segura. **Referências:** 1. Bonassa EMA, Santana TR. Enfermagem em Terapêutica Oncológica. 3.ed. São Paulo: Atheneu; 2005.; 2. Moraes, EN. Riscos ocupacionais para enfermeiros que manuseiam quimioterápicos antineoplásicos. Rio de Janeiro: UFRJ; 2009. 69p.; 3. Gutiérrez MGR, Domenico EBL, Moreira MC, Silva LMG. O ensino da cancerologia na enfermagem no Brasil e a contribuição da Escola Paulista de Enfermagem - Universidade Federal de São Paulo. Texto Contexto Enferm. 2009; 18(4):705-12; 4. Silva JT, Matheus MCC, Fustinoni SM, Gutiérrez MGR. Prática profissional de enfermeiras que cuidam de pacientes com câncer em hospitais gerais. Rev Bras Enferm, 2012; 65(3):460-65; 5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo) 2010; 8(1):102-6.

Descritores: Enfermagem. Quimioterapia. Oncologia.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

1. enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira assistencial do Hospital Monte Klinikum – Fortaleza – CE. E
 2. enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E
 3. acadêmica de Enfermagem da UECE, Bolsista PET/MEC/SESU. E-mail: marina_sobral@msn.com A
- 00609